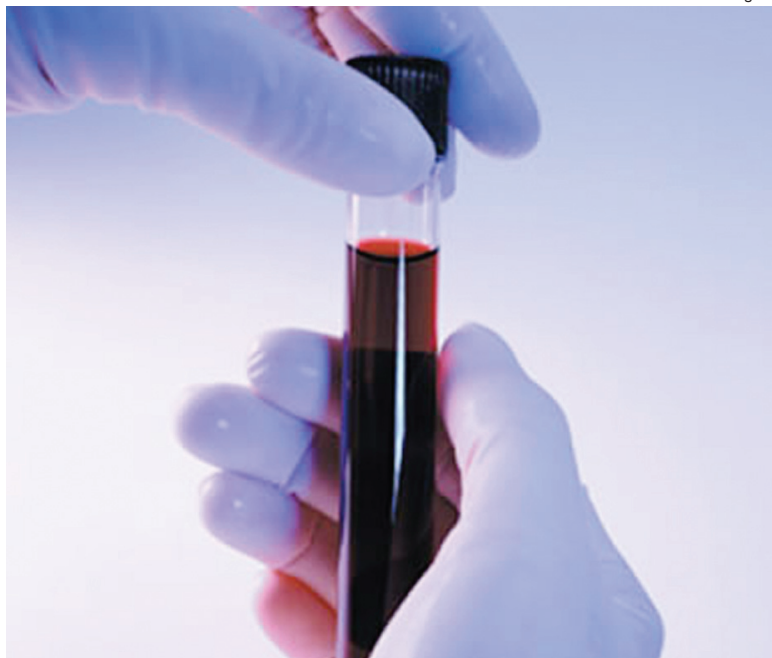


Tecnologia em prol da vida

Doadores de medula poderão se cadastrar pela internet a partir de 2011

A partir de janeiro de 2011, o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) do Instituto Nacional de Câncer (Inca), espera colocar em funcionamento um sistema de informática que permitirá o cadastramento de doadores pela internet. Hoje, o acesso é pelo e-mail redome@inca.gov.br. O cadastro é feito por meio dos hemocentros. Seus diretores destacam a importância da atualização dos dados dos doadores para o caso de eles serem chamados para fazer a doação de sangue a pacientes compatíveis. O telefone (21 3207-5238) serve para obter informações sobre o processo e tirar dúvidas de pessoas interessadas em doar medula óssea. Já os pacientes que precisam buscar doador são inscritos, via internet, no Registro Nacional de Receptores de Medula Óssea (Rere-me) pelos seus médicos assistentes. Qualquer pessoa na faixa etária dos 18 aos 55 anos pode



Banco de Imagens

Novas campanhas incentivam aumento de doadores

se inscrever como doadora de medula óssea. Para tanto, em um primeiro momento, ela deve fornecer seus dados pessoais e fazer a coleta

de uma amostra de sangue. Isso permitirá ao Inca fazer testes que vão determinar a característica genética desse doador. As informa-

ções serão mantidas no banco de dados do Redome e cruzadas posteriormente com os dados do paciente. O doador cadastrado poderá ser chamado para fazer a doação até completar 60 anos.

Sem risco

Segundo o coordenador do Redome, hematologista Luis Fernando Bouzas, a coleta da medula óssea não representa nenhum risco para o doador. "É um procedimento seguro. O doador não sofre nenhum tipo de problema ou sequela. Não é tirado nenhum pedaço dele, já que a medula óssea é aquele material líquido, gelatinoso, parecido com o sangue, que tem dentro dos ossos. Não tem nada a ver com a medula espinhal ou o sistema nervoso central". O médico garantiu que a coleta é um procedimento simples. Dentro de três ou quatro dias, o doador já pode voltar às suas atividades normais.

"Não há razão para ficar com

medo. Mais de 50 mil transplantes são realizados por ano em todo o mundo". Ele lembrou que a doação de medula pode salvar vidas. "Contamos com a solidariedade das pessoas para participar do registro".

A doação de medula óssea é vedada, entretanto, às pessoas que tiveram ou têm doenças transmissíveis pelo sangue, caso da hepatite B e C e da AIDS. Elas não podem ter também nenhum tipo de câncer, doenças infecciosas ou ligadas à medula óssea. Segundo Bouzas, há cerca de 70 doenças com indicação para transplante de medula óssea. Entre elas, citou leucemias agudas e crônicas, linfomas e doenças da medula óssea, como anemias graves e congênitas.

De acordo com o Inca, 30% dos pacientes têm um doador compatível na família que, em geral, é um irmão. Os restantes 70% não possuem doador na família e dependem do doador listado no Redome.

RS cria semana de alerta para aneurisma de aorta

Iniciativa aprovada por unanimidade pelos deputados gaúchos busca reduzir número de mortes

Na primeira sessão plenária da Assembleia Legislativa do RS após o segundo turno das eleições, realizada no dia 3 deste mês, todos os 40 deputados gaúchos presentes aprovaram projeto de lei que institui, no Rio Grande do Sul, a "Semana Estadual de Combate e Prevenção ao Aneurisma de Aorta". O PL 132/2010, de Ciro Simoni (PDT) que, além de deputado é médico, foi idealizado a partir de troca de experiências com o especialista e presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular - RS Eduardo Keller Saadi. É através de exames de RX, especialidade de

Simoni, que o aneurisma de aorta é detectado, cabendo ao cirurgião cardiovascular, habilidade de Saadi, o tratamento.

A lei, que será divulgada no Diário Oficial, é considerada uma grande conquista para entidades médicas e também para toda a sociedade. A norma propicia, a partir do dia 25 de outubro de 2011, campanha sistemática de alerta para a doença silenciosa e grave, praticamente desconhecida da população. O aneurisma de aorta mata cerca de 90% dos pacientes que desconhecem sofrer do mal. Já com a detecção precoce e o tratamento adequa-

do, 98% dos pacientes ficam bem. A informação sobre o problema pode salvar muitas vidas. Se o grupo de risco fizer, anualmente, check-up vascular, as mortes serão reduzidas. "A instauração da lei é de extrema importância por chamar a atenção para a prevenção e cuidados. O aneurisma de aorta se torna ainda mais preocupante por incidir majoritariamente numa população que vem crescendo em nosso país, a de pessoas acima dos 60 anos. Se for descoberto a tempo, o tratamento adequado salva quase a totalidade dos casos", afirma Dr. Saadi.

Para Ciro Simoni, a aprovação

da "Semana Estadual de Combate e Prevenção ao Aneurisma de Aorta" é fundamental para a diminuição dos índices de mortalidade.

Aneurisma de Aorta

A aorta é a principal artéria do corpo humano. Nasce no coração, atravessa o tórax e o abdome, dando origem a todos os vasos que levam o sangue aos diversos segmentos do organismo. O aneurisma é uma dilatação permanente e progressiva que se forma num determinado ponto da artéria. O diâmetro médio da artéria é de 2cm. No

local em que atingir 3cm ou mais é considerado aneurisma. Como um balão de borracha, quanto mais inflado, mais chances tem de estourar. Quando se rompe, causa hemorragia interna e mata metade das vítimas antes do atendimento médico. Outros 40% falecem durante a cirurgia de urgência ou, ainda, no pós-operatório.

No Brasil, segundo o IBGE, a enfermidade acomete até 6% da população com mais de 60 anos. Cerca de 5% dos homens e 0,4% das mulheres têm a disfunção.



Clínica
SANTO ANTÔNIO
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Rua Santo Antônio, 767 - Bom Fim
☎ 3314-5566

Pronto Atendimento & Consulta c/ hora marcada

Pronto Atendimento: 2ª a 6ª. 7:30 às 22h
SÁBADOS, DOMINGOS e FERIADOS 9h às 21h
Consultórios Eletivos: 2ª a 6ª 7:30 as 19h